



CONCEITOS E USO DE RECURSOS AUDIOVISUAIS NA F.C.M.



Um futuro a irromper

“O mundo abundante e multiforme das imagens visuais e sonoras afigura-se pronto a irromper à vontade na sala de aula. Informação e documentação, armazenadas nos filmes e nos discos, circulam ininterruptamente pelas ondas e aparecem como sinais precursores de uma pedagogia iluminada pela presença do concreto; doravante nada é demasiado complexo ou demasiado pouco visível, demasiado afastado no tempo ou no espaço, demasiado lento; os professores podem evocar a seu bel prazer os foguetões e as amebas, o vôo dos insetos e o crescimento das plantas, Pablo Casals e Picasso, Hitler e Paul Valery, o coração da floresta virgem e o fundo do alto forno, as contrações do piloro e a face desconhecida da lua”.

H. Dieuzeide, 1973



CONCEITOS

O ensino/aprendizado nas profissões da área de saúde é uma constante, desde a graduação até mesmo depois dos cursos de especialização ou pós-graduação.

Estando envolvido com ensino, para transmitir conhecimentos ou informações, é preciso bom planejamento e boa forma de comunicação.

Não é factível ensinar adequadamente sem antes planejar e independentemente do tipo de apresentação ou do público a que se destina, devemos sempre seguir uma sequencia para obtermos o sucesso.



CONCEITOS

SEQUÊNCIA DO PLANEJAMENTO

- **Leitura com profundidade do assunto;**
- **Definição da(s) mensagem(ns) principal(is);**
- **Listagem dos tópicos a serem abordados;**
- **Plano da apresentação;**
- **Apresentação escrita;**
- **Preparo de recursos audiovisuais (RAV);**
- **Treinamento/correções.**



CONCEITOS

RECURSOS AUDIOVISUAIS

Ao receber a incumbência de realizar uma apresentação (aula expositiva, seminário, discussão em grupo, apresentação de tema livre ou pôster), é importante planejar adequadamente produzir os conteúdos e treinar, de preferência, na presença de colegas mais experientes.

O preparo dos *Recursos Audiovisuais (RAV)*, é item de importância secundária no contexto maior do planejamento. Embora atraente, não é prioritário, sendo recomendado que se inicie sempre com apresentação já pronta, com antecedência razoável, e que estejamos preparados, como dizem os mais experientes, para “*as coisas que vão dar errado*”.



CONCEITOS

RECURSOS AUDIOVISUAIS

O conhecimento de ferramentas computacionais para a realização de uma apresentação oral (aula expositiva, seminário, discussão em grupo, apresentação de tema livre) ou visual (pôsteres, cartazes, folderes ou filmes) tornam-se importante no planejamento e na incumbência da realização da apresentação a que se destina.

Um mínimo conhecimento destas ferramentas é fator dos mais importantes para o bom resultado.



CONCEITOS

O RAV DEVEM SER USADOS PARA :

- tornar a aprendizagem mais dinâmica,
- utilizar em momentos adequados para motivar, dar realidade, simplificar e demonstrar uma ideia ou conceitos,
- fundamental para assuntos absolutamente “visuais” (radiologia, anatomia, histologia etc.).



- 7% verbal (apenas palavras)
- 38% vocal (tom, inflexão da voz)
- *55% visual (facial, expressões, gestos)*



RELAÇÃO ENTRE APRENDIZADO/RETENÇÃO E OS SENTIDOS

Aprendizado

1 % por meio do gosto
1,5% por meio do tato
3,5% por meio do olfato
11% por meio do ouvido
83% por meio da visão

Retenção

10 % do que se lê
20 % do que se escuta
30 % do que se vê
50 % do que se vê e escuta
70 % do que se ouve e logo discute
90 % do que se ouve e logo se realiza



COMPARAÇÃO DA RETENÇÃO EM DIFERENTES MÉTODOS DE ENSINO

MÉTODOS DE ENSINO	DADOS RETIDOS	
	Após 3 horas (%)	Após 3 dias (%)
Somente oral	70	10
Somente visual	72	20
Visual + oral	85	65



DEFINIÇÃO

RECURSOS AUDIOVISUAIS (RAV) OU MULTIMÍDIA?

RAV e MULTIMÍDIA confundem-se e alguns autores empregam um ou outro, com o mesmo objetivo.

MÍDIA – qualquer método de transmitir informações.

MULTIMÍDIA – uso combinado de diferentes métodos de transmissão de informações, divididos em: texto, imagens estática, som, vídeo e animação.



DEFINIÇÃO

FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS – qualquer programa ou sistema desenvolvido em ambiente computacional utilizado para auxiliar, em nosso caso, na transmissão de uma informação audiovisual.

SOFTWARE – Conjunto de instruções, programas e dados a eles associados, empregados durante a utilização do computador. O mesmo que programa ou aplicativo.



CLASSIFICAÇÃO

AS MANEIRAS DE TRANSMISSÃO DE CONCEITOS MAIS UTILIZADOS NAS APRESENTAÇÕES SÃO CLASSIFICADOS EM FÍSICAS E FUNCIONAIS:

FÍSICAS:

- Quadro negro;
- “flip chart”
- Pôster ou flanelógrafo;
- Diapositivos | transparências | multimídia

FUNCIONAIS:

- Ambiente
- Recursos disponíveis no local (projetores, retroprojetores, computadores, multimídia, microfones, apontadores);
- Condições do local (cortinas, suportes para equipamentos, mesas, cadeiras);
- Tamanho da sala (microfones, lâmpadas, disposição de equipamentos para projeção, extensões).



CLASSIFICAÇÃO

FUNCIONAIS:

- **Assistência**
 - platéias (> 50 pessoas impedem o uso do quadro negro);
 - nível – utilização de quadro negro e diapositivos (graduação, residência, pequenos grupos, qualificação, defesa de tese e congresso).



CLASSIFICAÇÃO

FUNCIONAIS:

- **Professor**

- econômicas (custo qual é o mais caro?, quem vai pagar o RAV?);

- habilidade – manuseio (transparências, projetores), conhecimento do equipamento (CPU, programas, multimídia).



CLASSIFICAÇÃO

FUNCIONAIS:

- **Aula**
 - duração (aulas extensas requerem um esquema especial de RAV);
 - horário – manhã (uso de qualquer RAV) a tarde e a noite (limitam a quantidade de diapositivos e fundos muito escuros).



FORMATOS

QUADRO NEGRO/branco:

- recurso primário (mas necessita de excelente preparo e capacidade didática);
- utilização lógica (dividindo o quadro em partes para sequencia e desenvolvimento de tópicos);
- ideal para desenvolvimento de cálculos, fórmulas e gráficos sucinto (sempre que o tamanho da sala permitir).



FORMATOS

LOUSA DIGITAL:

- tecnologia inovadora (necessita de domínio do equipamento e afinidade com o software);
- é um HID (dispositivo de interface humana) usado para comandar o computador diretamente na área de projeção focando a atenção do espectador diretamente no professor;
- utiliza ferramentas didáticas em seu software com recursos de interação com os alunos;
- permite visualizar o conteúdo em computadores pessoais;
- sensível ao toque (tecnologia touchscreen) ;
- permite postar documentos e acessar a internet.





FORMATOS

PÔSTER:

- maior visibilidade e criatividade
- ideal para exposição de resultado de trabalhos (congressos, exposições, temas livres) ;
- mensagem objetivas (ideais para esquemas, gráficos, tabelas e ilustrações);
- vantagem de transporte e fixação;
- durabilidade limitada;



FORMATOS

PÔSTER:

- importante a utilização de letras grandes (para que a leitura possa ser feita a distância no mínimo a 1,5 metros);
- recurso de cores (destacar somente elementos principais);
- diagramação pouco saturada (não utilizar diagramação muito rebuscada e de difícil acompanhamento do olhar);
- expor apenas o texto essencial, as tabelas e as figuras de ilustração (textos telegráficos e em tópicos);
- ilustrações de qualidade (disponibilizar material de qualidade e citar a origem ou modificação).



FORMATOS

FLIP-CHART :

- folhas de papel tamanho proporcional 2:3 (em geral 66 x99cm) ;
- fixação em tripés (em altura apropriada para visão) ;
- utilizar letras grandes e legíveis;
- destaques e sublinhados com canetas coloridas;
- preparo das folhas com antecedência (ideal) ;
- podem ser folheados, recuperados e reutilizados;
- utilizar em ambientes pequenos (máximo 20 pessoas) ;
- pouca durabilidade papeis oxidam e rasgam (desvantagem).





FLIP-CHART



FORMATOS

APRESENTAÇÕES :

- forma sempre retangular (paisagem ou retrato);
- proporção altura/largura 2:3 (filmes 35 mm);
- pouco conteúdo em cada diapositivo ;
- fácil manuseio e transporte;
- relação entre cores fundo e textos (devem ser harmoniosas contrastantes) ;
- uniformidade de disposição dos textos e ilustrações;
- manuseio de programas de apresentação ;
- condições ideais de luz no ambiente (**inconveniente**) ;
- funcionamento de multimídia e sua luminescência (**inconveniente**);
- Qualidade do equipamento de informática disponível (**inconveniente**).



FERRAMENTAS DE INFORMÁTICA PARA O APOIO DIDÁTICO



FERRAMENTAS

MICROSOFT OFFICE :

É uma suíte de aplicativos para escritório que contém programas como processador de texto, planilha de cálculo, banco de dados, apresentação gráfica e gerenciador de tarefas, e-mails e contatos.

A suíte é líder de mercado, com pouco mais de 90% de porção do mercado. A suíte vem crescendo com o tempo, possuindo cada vez mais funcionalidades.

Ela é vendida em várias versões, de acordo com a quantidade de programas incorporados e com o perfil de usuários ou empresas.





Windows XP Profissional

- Catálogo do Windows
- Definir acesso e padrões do programa
- Microsoft Update
- Windows Update
- Program Updates
- Programas**
- Documentos
- Configurações
- Pesquisar
- Ajuda e suporte
- Executar...
- Desligar...

- Acessórios
- Adobe
- Catalyst Control Center
- CCleaner
- CyberLink DVD Solution
- Dic Michaelis - UOL
- Inicializar
- Jogos
- Microsoft Office**
- Mozilla
- Nero
- Real
- REALTEK Gigabit and Fast Ethernet NIC Driver
- Suite de Aplicativos Gráficos CorelDRAW 12
- WinRAR
- Adobe Reader 7.0
- Assistência remota
- Internet Explorer
- Outlook Express
- RealPlayer
- Windows Media Player
- Skype
- Descargas
- Jogos
- Tradutor
- Vídeos
- BrOffice.org 2.3
- Trend Micro OfficeScan Client

- Ferramentas do Microsoft Office**
- Microsoft Office Access 2003
- Microsoft Office Excel 2003
- Microsoft Office InfoPath 2003
- Microsoft Office Publisher 2003

Ricardo Zollne... aula para alunos.ppt

PT 17:07

FERRAMENTAS

PROGRAMA WORD:

O Microsoft Word é um processador de texto que faz uso dos recursos computacionais a fim de realizar tarefas que seriam difíceis ou mesmo impossíveis de realizar de outra forma .

Um processador de texto pode gerar índices automáticos, fazer formatação condicional, verificação ortográfica, edição de estilos (para automatizar a formatação de documentos extensos).

Foi criado por Brodie para computadores IBM PC com o sistema operacional DOS em 1983. Mais tarde foram criadas versões para o Apple Macintosh (1984), SCO UNIX e Microsoft Windows (1989). Faz parte do conjunto de aplicativos Microsoft Office.



PROGRAMA WORD:

relacao equipamentos com complementação OUTUBRO 2010-1A [Modo de Compatibilidade] - Microsoft Word

Início Inserir Layout da Página Referências Correspondências Revisão Exibição Acrobat

Times New Roman 14 A A

Colar Recortar Copiar Formatar Pincel Área de Transferência

Fonte

Parágrafo

Estilo

Ênfase Forte Normal Subtítulo Título Título 1 Título 2 Título 3 Título 4 Título 5 Título 6

Localizar Substituir Selecionar Edição

Alterar Estilos

ANEXO 1

MEMORIAL DESCRITIVO

PROPOSTA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE EQUIPAMENTOS
E CABEAMENTO DE ÁUDIO E VÍDEO DA
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS - UNICAMP
OUTUBRO 2010

1. Objeto da proposta
Contrato para prestação de manutenção preventiva e realização de pequenos consertos em equipamentos de áudio e vídeo de propriedade da FCM-UNICAMP.

2. Caracterização dos serviços a serem executados

2.1. Manutenção preventiva

- Deverão ser executados serviços de manutenção preventiva (05 visitas, totalizando 10h, a serem realizadas mensalmente), nos equipamentos listados em grade anexa, variando sua tipificação conforme a característica do equipamento.
- O tipo de manutenção requerida por cada equipamento estará relacionado em grade própria.
- Os equipamentos serão listados no começo do contrato, podendo ser adicionado um total de 25 %, durante o período de sua vigência.
- Qualquer equipamento listado no começo do contrato, poderá, a critério do contratante, ser retirada da lista referida anteriormente, durante o período de sua vigência.
- A prestação de serviços deverá ser mensal, e a frequência da manutenção por cada equipamento, não deverá ser inferior a duas (2) vezes por ano.
- Deverão ser apresentados, ao final de cada mês:
 - uma relação dos equipamentos revisados, contendo:
 - a especificação dos serviços realizados em cada equipamento
 - nos casos de defeitos eminentes, a emissão de parecer técnico indicativo de conserto.
 - O contratado assume total responsabilidade material e pessoal pela manipulação indevida dos equipamentos
 - Fica a cargo do contratado, as despesas com Equipamentos de Segurança Individuais, deslocamento e alimentação de seus empregados.
 - Fica a cargo do contratado o fornecimento de equipamentos e materiais inerentes a realização da manutenção (ferramentas, escadas, praticáveis, soldas, equipamentos eletrônicos, cabos etc) não sendo de responsabilidade do contratante o fornecimento destes para a plena realização do trabalho.

2.2. Manutenção corretiva

- Deverão ser prestados serviços de manutenção nos equipamentos danificados, listados em grade anexa.
- A relação do tipo de conserto englobado pelo presente edital, está tipificada em grade em anexo, tendo

Página: 1 de 14 Palavras: 7.130 Português (Brasil)

100%

PT 15:45 11/09/2014

FERRAMENTAS

POWER POINT :

O Microsoft PowerPoint é uma aplicação que permite o design de apresentações sejam estas textos ou gráficas.

Tem um vasto conjunto de ferramentas, nomeadamente a inserção de som, imagens, efeitos automáticos e formatação de vários elementos.

Pode se aplicada em palestras e reuniões. Permite também enviar apresentações para grupos de pessoas ou criar álbuns de fotos. Permite que você insira sons e filmes em em apresentações de diferentes formas.



Início Inserir Design Animações Apresentação de Slides Revisão Exibição Acrobat

Recortar Copiar Colar Formatar Pincel Novo Slide Excluir Layout Redefinir

Fonte: 12, N, S, abe, S, AV, Aa, A

Parágrafo: Direção do Texto, Alinhar Texto, Converter em SmartArt

Desenho: Organizar, Estilos Rápidos, Preenchimento da Forma, Contorno da Forma, Efeitos de Forma

Edição: Localizar, Substituir, Selecionar

Slides Tópicos

28

29

30

31

32

Slide 30 de 63 "Viagem" Português (Brasil)

FERRAMENTAS POWER POINT:

O Microsoft PowerPoint é uma aplicação que permite o design de apresentações sejam estas textos ou gráficas.

Tem um vasto conjunto de ferramentas, nomeadamente a inserção de som, imagens, efeitos automáticos e formatação de vários elementos.

Pode se aplicada em palestras e reuniões. Permite também enviar apresentações para grupos de pessoas ou criar álbuns de fotos. Permite que você insira sons e filmes em em apresentações de diferentes formas.



Clique para adicionar anotações

FERRAMENTAS

EXCEL:

O Excel é uma planilha eletrônica indispensável em trabalhos de escritório e documentos em geral que necessitam ser organizados em pouco tempo,

Precisão e praticidade possibilitando fazer cálculos, desde os mais simples até resoluções mais complexas.

Há recursos capazes de facilitar a criação de planilhas através de fórmulas, funções, equações e listas.

Recortar Copiar Formatar Pincel Calibri 8 Quebrar Texto Automaticamente Normal Bom AutoSoma Preencher Limpar Classificar e Filtrar e Selecionar

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y
13	11	60	CANETA ESFEROGRAFICA VERMELHA	20	20	0	UN	0,157	2	2															
14	12	104	CANETA PARA CD - COR PRETA	6	6	2	UN	1,34	1	1															
15	13	517599	CANETA PARA QUADRO BRANCO - PRETA	12	10	3	UN	0,87	1	1															
16	14	140970	CAPA PARA ENCADERNAÇÃO COR PRETA	40	40	20	UN	0,2	4	4															
17	15	140962	CAPA PARA ENCADERNAÇÃO FOSCO TRANSPARENTE	40	40	20	UN	0,223	4	4															
18	16	331488	CARTUCHO HP 5164S IMPRESSORA 800/850, PRETO, 21ML	24	24	15	PÇ	30,95	2																
19	17	866332	CD-RW 4X 700MB 80MIN	50	25	20	UN	1,67	2	5															
20	18	166	CLUIPE PARA PAPEL N. 0, CX C/ 100 PÇS	22	10	6	CX	0,466	1																
21	19	52336	CLUIPE PARA PAPEL N. 6/10, CX C/ 50 PÇS	12	6	2	CX	1,433	1																
22	20	517232	COLA PAPEL BASTÃO	4	4	4	UN	2,333	0																
23	21	33654	COPO PLÁSTICO PARA ÁGUA 200 ML, C/100un	70	70	48	CEN	1,96	6	6															
24	22	1214	COPO PLÁSTICO PARA CAFÉ 50 ML	60	50	39	CEN	0,8	4	4															
25	23	711	DETERGENTE NEUTRO CONCENTRADO FRASCO COM 500 ML	12	12	9	UN	0,683	1	1															
26	24	1346261	DVD -RW/ gravável - capacidade 4.7GB	110	70	29	un	4,33	6	10															
27	25	44107	ENVELOPE SACO EM PAPEL KRAFT 180x248MM - PCT C/5 un	36	25	11	PCT	0,475	2	2															
28	26	49007	ENVELOPE SACO EM PAPEL KRAFT 240x336MM - PCT C/5 un	32	20	8	PCT	0,505	2	2															
29	27	57216	ENVELOPE SACO EM PAPEL KRAFT 310x410MM - PCT C/5 un	20	10	2	PCT	0,675	1	1															
30	28	141036	ESPIRAL PLÁSTICO DIAMETRO 20MM, PRETA	20	20	6	UN	0,16	2	2															
31	29	745	ESPONJA PARA LIMPEZA	12	12	7	UN	0,346	1																
32	30	660340	ETIQUETA AUTO ADESIVA PARA CD E DVD - Folha com 2 unidades	220	120	11	FL	0,159	11																
33	31	3	FILTRO DE PAPEL 103 CX C/ 40 UNIDADES	12	12	11	CX	1,85	1	1															
34	32	356	FITA ADESIVA CELOFANE ROLO DE 12MMx30M	12	6	4	UN	1,25	1	1															
35	33	349	FITA ADESIVA DE CREPE 16MMx50M	8	5	5	UN	1,59	0																
36	34	81	FITA TRANSPARENTE P/ EMB. 50CMx50CM	12	8	3	UN	1,7	1	1															
37	35	364	GRAMPO P/ GRAMPEADOR 26/6 CX C/ 5000 PÇS	6	3	3	CX	1,15	0	2															
38	36	32939	LÁPIS PRETO NÚMERO 2.	20	10	2	UN	0,113	1																
39	37	193307	PAPEL TAMANHO A4, 210 X 297MM - PCT 500 FOLHAS	600	600	406	PCT	6,89	54	54															

Gráfico Box Plot

Chart Settings

Título: Box Plot
 Y: Eixo Y

Box Plot - análise

	Dado 1	Dado 2	Dado 3	Dado 4
Q1	1,5	1,0	3,5	4,5
Min	0,5	0,5	3,0	4,0
Máx	6,0	3,0	7,0	6,0
Med	3,0	2,0	4,0	6,0

Auxiliares para análise do Box Plot

	Med	Q3	A. Máx	A/Mín	Q1	Q3	Min	Máx	IQR	Outliersm - análise	1,5
	3,0	4,5	6,0	0,5	1,5	4,5	-3,0	9,0	3,0	4,5	1,5
	2,0	2,5	6,0	0,5	1,0	2,5	-1,3	4,8	1,5	2,3	1,5
	4,0	5,0	7,0	0,5	3,5	5,0	-1,3	7,3	1,5	2,3	1,5
	6,0	6,0	10,0	0,5	4,0	6,0	1,3	8,3	2,0	2,3	1,5

Outliers (até 10)

	Dado 1	Dado 2	Dado 3	Dado 4
Tot.	0 Outlier(s)	1 Outlier(s)	1 Outlier(s)	2 Outlier(s)
1		6,0	0,5	10,0
2				0,5
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				

TRATAMENTO DE IMAGENS

COREL DRAW

É um programa de desenho vetorial bidimensional para design gráfico desenvolvido pela Corel Corporation, Canadá.

É um aplicativo de ilustração vetorial e layout de página que possibilita a criação e a manipulação de vários produtos, como por exemplo: desenhos artísticos, publicitários, logotipos, capas de revistas, livros, CDs, imagens de objetos para aplicação nas páginas de Internet (botões, ícones, animações gráficas, etc) confecção de cartazes, etc.

Sua aplicação em apoio didático esta presente na confecção de pôsteres para congressos, livretos, folderes, cartazes, criação de identidade visuais e outros elementos.



CURSO DE BIOSSEGURANÇA -FCM/UNICAMP
12 de setembro de 2014 - Anfiteatro do Paulistão/FCM Unicamp

Palestrante: **Dr. Mário Hiroyuki Hirata** - Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas da Faculdade de Ciências Farmacéuticas/USP

PROGRAMAÇÃO

08h30: retirada de material do evento e confirmação de presença

09h / 12h: CURSO

12 h: intervalo para o almoço

14h /17 h: CURSO

declaração de participação será on line pelo endereço:
<http://www.fcm.unicamp.br/certificado/certifica.php?evento=82>

Organização: Comissão de Pesquisa e Comissão de Gestão Ambiental FCM
Apoio: Diretoria FCM, CSA FCM e ARP/FCM



DIFFERENTIATION OF KELOIDS AND HYPERTROPHIC SCARS BY FRACTAL ANALYSIS



Adam RL^{1,2}, Corsini TCG², Silva PVVT^{1,3}, Cintra ML¹, Leite NJ², Metzke K¹

¹Department of Pathology - Faculty of Medicine - UNICAMP

²Institute of Computing - UNICAMP; ³Faculty of Medicine - PUC - Campinas - Brazil

BACKGROUND

The differential diagnosis between keloid or hypertrophic scar is important, because both entities show distinct clinical behaviour and require different therapy. The fractal dimension (FD) has shown to be an important tool in image analysis.

AIMS

To investigate whether the fractal dimensions of digitalized histologic images could help to distinguish keloid from hypertrophic scar.

MATERIAL AND METHODS

Twenty-two patients with keloids and patients with 12 hypertrophic scars entered the study. Diagnosis had been obtained by two observers based on standard histologic examination of paraffin embedded material as well as on clinical features. In each case 20 images of Masson-stained routine paraffine sections were acquired and gray-level transformed.

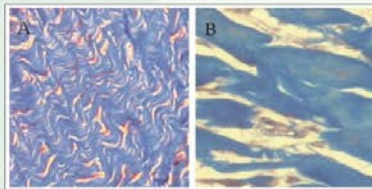


Figure 1: Histologic sections stained with Masson Trichrome of A) Hypertrophic Scar and B) Keloid.

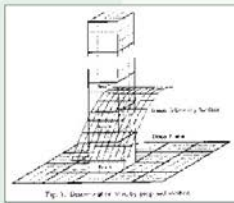


Figure 2: A differential box-counting method [1] in order to obtain FD from gray images was applied.

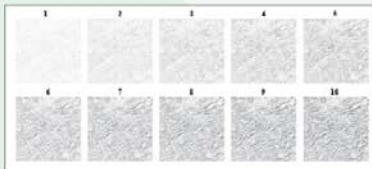


Figure 3: Examples of thick contour detection.

FDs were obtained from the original image and from thick contour images representing 10 successive differences between the original and the dilated images.



Figure 4: Examples of extraction of morphologic residues.

Furthermore we examined the FDs of morphological residues obtained by the difference between increasing (consecutive) morphological openings in 10 successive steps. Thus the sequence of the FD values under increasing filterings created a "profile" for each image.

RESULTS

The mean values of the FD's derived from the granulometric residues decreased significantly with increasing filtering. The mean FD of the original image, all the FDs after dilation, as well as the FDs of the residuals of level 2 to 8 revealed significant differences with higher FDs for the hypertrophic scar. Thus there was a difference in the absolute FDs of the "profile" between both pathological entities but not in its shape. In summary, FD of a 2D gray scale image may increase after thick contour detection.

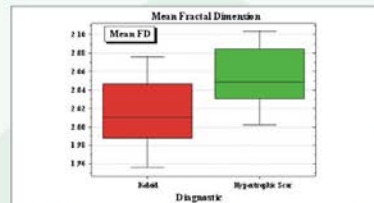


Figure 5: The mean values of FDs from the original image could distinguish keloids from HS.

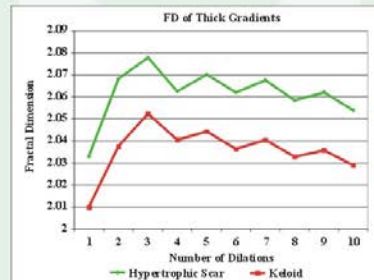


Figure 6: The highest values of FD were achieved after 3 dilations.

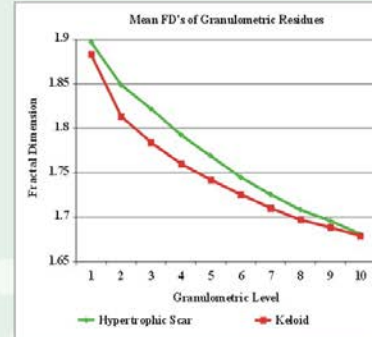


Figure 7: There are differences between FDs of Keloids and HS in the profile, but not in their shape.

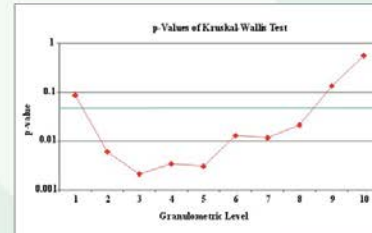


Figure 8: The mean FD of granulometric residues of levels 2 to 8 revealed significant differences between Keloids and HS.

CONCLUSIONS

The FD of the gray level image provides useful information to differentiate keloids from hypertrophic scars, even in "out of focus" images.

REFERÊNCIA

1- Nirupam Sarkar and B.B. Chaudhuri. An Efficient Differential Box-Counting Approach to Compute Fractal Dimension of Image. *IEEE Trans. on Syst., Man and Cybernetic*, vol. 24, no. 1, 115-120, January 1994.



50 100 150 200 250 300 350 400 450 500 550 milímetros

Boletim da FCM

Equilíbrio de ideias nos rumos da FCM

Edição Especial

FCM 45 anos bem vividos e com muita história para contar...

FCM Também tem Estina quatro cursos numa estrutura completa e atual, no âmbito da FCM!

Este mês a um pla entre a FCM e a sociedade.

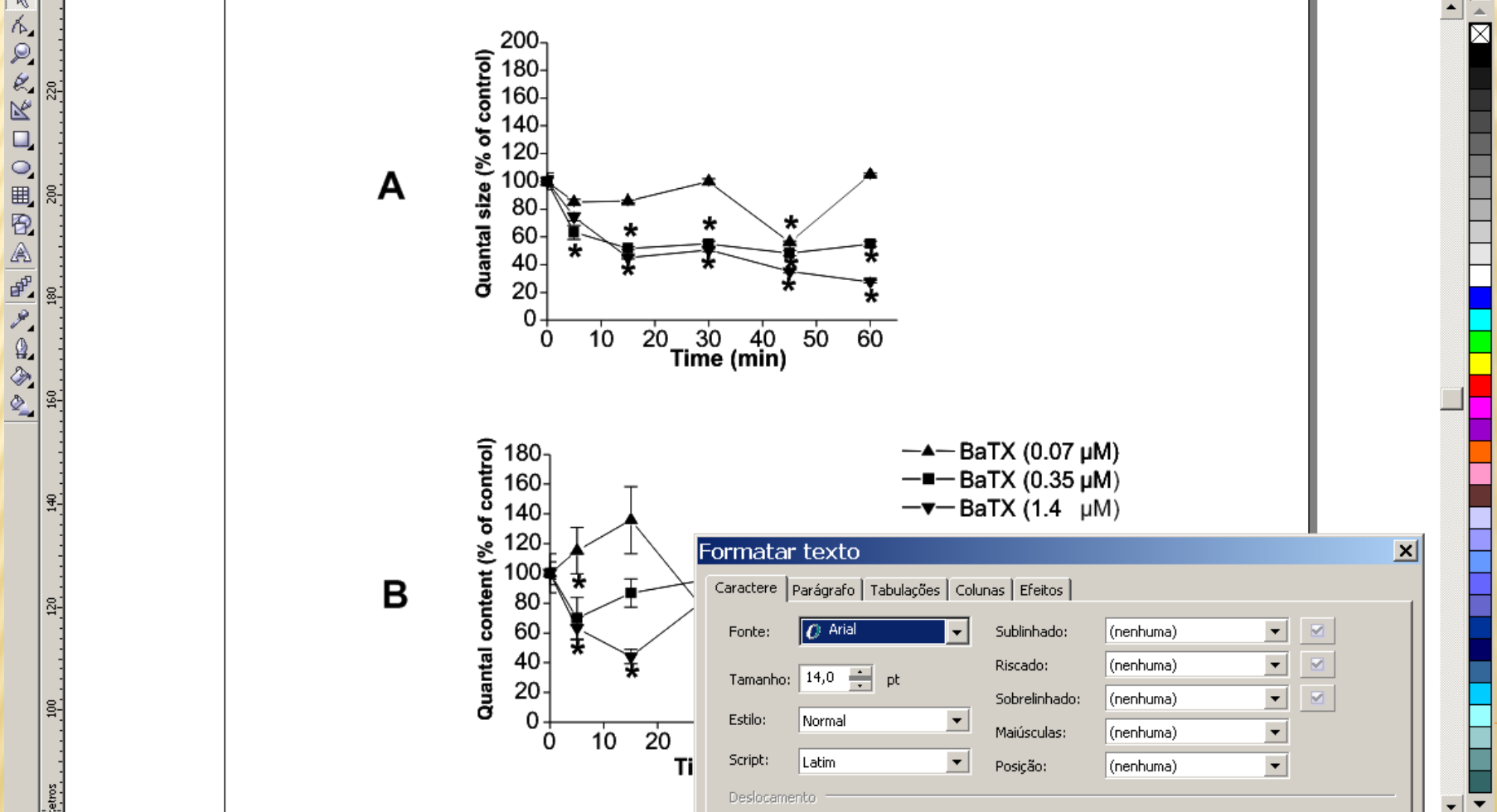
Resumo do Boletim FCM

Prof. Dr. José Antonio Rosa Gomes

Boletim de FCM

50 100 150 200 250 300 350 400 450 500 550 milímetros

1 de 8 **Página 1** Página 2 Página 3 Página 4 Pág



Formatar texto

Caractere Parágrafo Tabulações Colunas Efeitos

Fonte: Arial Sublinhado: (nenhuma)

Tamanho: 14,0 pt Riscado: (nenhuma)

Estilo: Normal Sobrelinhado: (nenhuma)

Script: Latim Maiúsculas: (nenhuma)

Posição: (nenhuma)

Deslocamento

x+H % do tamanho do corpo y+H % do tamanho do corpo graus

Kerning da faixa: % de espaço

TRATAMENTO DE IMAGENS

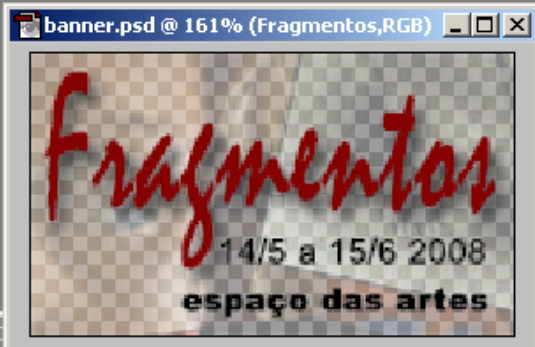
PHOTOSHOP

É um *software* caracterizado como editor de imagens bidimensionais do tipo raster ou *bitmap*.

Desenvolvido pela Adobe Systems. É um editor profissional de imagens digitais e trabalhos de pré-impressão.

Muito utilizado para tratamento de imagens fotográficas digitais e para a criação de ilustrações para uso em apresentações e para páginas de internet.





Distribuir arestas à direita

Caractere Parágrafo

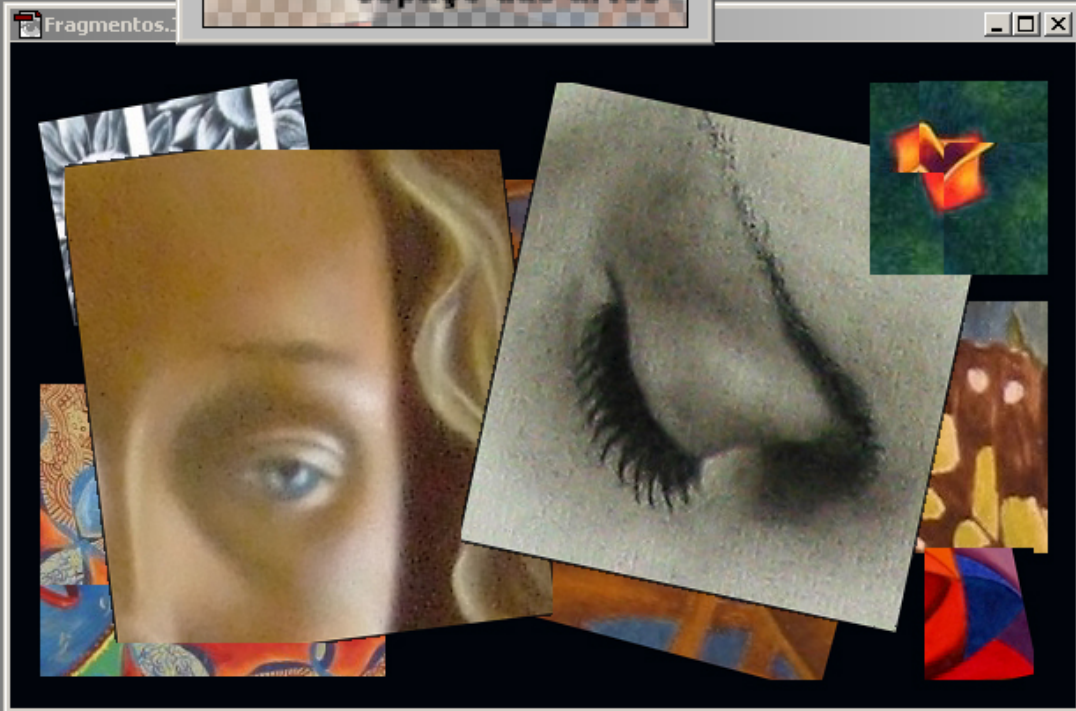
Mistral Regular

70.4 pt (Automáti)

Medida 25

100% 100%

0 pt Cor: ■



Camadas Canais Qemarcadores

Normal Opacidade: 100%

Bloquear:

- T 14/5 a 15/6 2008
- T **Frage...**
- T espaço das artes
- Camada 5

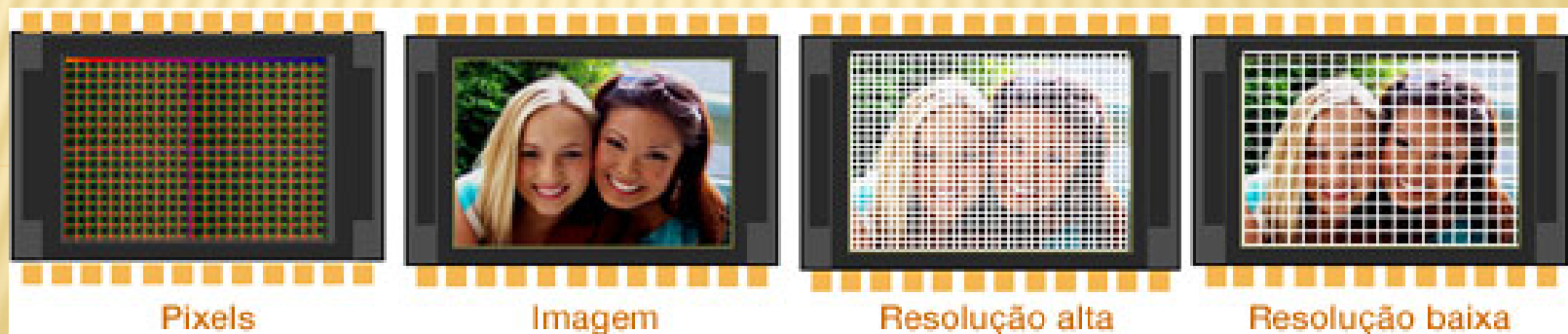
TRATAMENTO DE IMAGENS

RESOLUÇÃO DE IMAGEM

A resolução determina na câmera digital o tamanho da imagem em pixel, com objetivo de gerar o tamanho da foto no papel conforme a necessidade.

Uma câmera digital com resolução máxima de 14 MP (Mega Pixel), significa que o sensor CCD tem 14 milhões de pixels com três canais de cores (RGB) cada.

Quando reduzimos a resolução, por exemplo, de 14MP para 8MP estamos agrupando os pixels, logo, transformando o espaço com 14MP para 8MP. Sendo assim, os pixels ficaram maiores e de menor quantidade, reduzindo o tamanho da foto final.



O VÍDEO COMO MATERIAL DIDÁTICO

FORMAS DE UTILIZAÇÃO DO VÍDEO EM SALA DE AULA:

- ***Vídeo como sensibilização:*** Utilização do audiovisual para introduzir um novo assunto, despertar a curiosidade e a motivação para novos temas;
- ***Vídeo como ilustração:*** Por vezes a imagem ilustra melhor que as palavras. Esta modalidade permite trazer para a apresentação, realidades ou experimentos distantes ou pouco acessíveis aos espectadores como por exemplo realidades de outros países, visitas técnicas, entrevistas e outros;
- ***Vídeo como simulação:*** É uma forma mais sofisticada de ilustração. Permite simular experiência químicas perigosas, ou mostrar o funcionamento de uma artéria, procedimentos cirúrgicos e assim por diante;



- ***Vídeo como conteúdo de ensino:*** Quando o vídeo de direta ou indiretamente informa sobre um assunto específico orientando a sua interpretação e permitindo abordagens múltiplas;
- ***Vídeo como produção:*** Utilização das técnicas de produção de vídeos para documentação, intervenção e expressão de idéias de forma lúdica.
- ***Vídeo espelho:*** visualização da autoimagem buscando o auto conhecimento. Pode ser usado em grupo para análise dos papéis e comportamentos de seus integrantes;
- ***Vídeo como integração/suporte:*** Suporte de mídias como a televisão e o cinema através da exibição de filmes e programas gravados. Integração com outras mídias como o CD-ROM, vídeo-games e a Internet.



- ***Vídeo para as áreas de Educação a Distância:***

em foco atualmente é a de transmissão ao vivo de aulas pela Internet, considera-se esta mais uma modalidade interessante de utilização do audiovisual no suporte ao processo de ensino aprendizagem;

- ***Na FCM:***

promove atividades a distância empregando tecnologia de informação e comunicação. Estimula e oferece recursos técnicos e humanos para desenvolvimento de projetos institucionais extra muros e educação assistida por meios assistidos, semi presencial e a distância para a comunidade da FCM.

E-mail: cead@fcm.unicamp.br



VÍDEO CONFERÊNCIA

- *Transmissão de Vídeo Digital via Internet*

A transmissão de vídeo através da Internet exige que se tenha uma largura de banda suficientemente grande para que a qualidade do vídeo a ser transmitido seja no mínimo razoável.

Devido às características das informações audiovisuais, uma aplicação multimídia na Internet, exige um alto desempenho da rede e das suas estações de trabalho.



VÍDEO CONFERÊNCIA

FORMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDOS:

- **streaming** = (fluxo de mídia) é uma forma de distribuição de dados, geralmente de multimídia em uma rede através de pacotes.
- **streaming sob demanda:** os conteúdos permanecem armazenados em bibliotecas de servidores prontos para serem enviados sob requisição dos clientes (players). Estes arquivos são enviados via rede imediatamente após a sua requisição para serem reproduzidos. Este tipo de transmissão também é chamada de vídeo sob demanda (*video on demand*).
- **streaming ao vivo:** o conteúdo é veiculado de forma contínua, viabilizando a transmissão ao vivo e também a vídeo conferência.

Para a realização do streaming é necessário a utilização de protocolos de empacotamento e transporte da mídia através da rede. No caso de transmissões em tempo real a família de protocolos RTP, RTCP e RTSP estão entre os mais utilizados.



VÍDEO CONFERÊNCIA

FORMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDOS:

A videoconferência, por exemplo, só é válida quando lhe é oferecido o suporte capaz de garantir um grau de interatividade mínimo entre os participantes, sem prejudicar o andamento das outras aplicações da rede .

- ***tecnologia streaming:*** surgiu para possibilitar a transmissão de conteúdo multimídia sobre redes de pacotes de largura de banda reduzida e com reprodução em tempo real.
objetiva estabelecer um método de entrega de um conteúdo para um determinado usuário em uma rede, e o aspecto básico da tecnologia é que a mídia é reproduzida a medida que os pacotes que a contém são recebidos, sem a necessidade de aguardar a transmissão de todo o arquivo.



VÍDEO CONFERÊNCIA

CONCEITO

- tecnologia que possibilita comunicação entre pontos distintos por meio áudio e vídeo. Essa comunicação é feita via internet e usa softwares, por exemplo: *Skype®*, *Polycom®*, *Facetime®*, além de utilizar dispositivos que possuam câmeras e microfones, por exemplo: *tablets*, *smartphones*, computadores e equipamentos proprietários (uso profissional) chamados codecs de videoconferência;
- é destinado apoiar o desenvolvimento de projetos, eventos de ensino, pesquisa e extensão com ênfase na formação continuada, a distância e telemedicina. Proporciona comunicação rápida e a viabilidade da relação custo/benefício.



VÍDEO CONFERÊNCIA NA FCM

- a FCM possui várias salas equipadas para este fim e também no edifício da pós graduação. O ambiente de maior infraestrutura é a sala da congregação junto a Diretoria, possuindo equipamento proprietário propiciando a comunicação de qualidade com maior parte de instituições nacionais e internacionais. Outros recursos disponíveis possibilitam transmissões ao vivo além de gravações de trilhas e dublagens para casos específicos .
- para lugares com pouca infraestrutura em equipamentos é possível comunicar com o *Skype®* para videoconferência que é utilizada amplamente para ensino a distância principalmente para comunicação com outras instituições internacionais.





www.fcm.unicamp.br

Faculdade de Ciências Médicas

Administração | Fala Comum | Escritório de Internacionalização

Google | Pesquisa Personalizada

Português

UNICAMP

Institucional | Departamentos | Ensino, Pesquisa e Extensão | Centros e Núcleos

Faculdade de Ciências Médicas - Unicamp

Índice | Suporte Didático e Divulgação Técnico Científica

Videokonferência

Videokonferência é tecnologia que possibilita comunicação entre pontos distantes por meio de áudio e vídeo. Essa comunicação é feita via internet e usa softwares, por exemplo: Skype®, Polycom®, Zoom®, além de utilizar dispositivos que possuam câmeras e microfones, por exemplo: tablets, smartphones, computadores e equipamentos proprietários (uso profissional) chamados codecs de videokonferência.

Esse recurso é destinado apoiar o desenvolvimento de projetos, eventos de ensino, pesquisa e extensão com ênfase na formação continuada, a distância e telemedicina.

O ponto forte desse recurso é proporcionar comunicação rápida e a viabilidade da relação custo/benefício.

Hoje a FCM possui várias salas equipadas para este fim e também no edifício da pós graduação. O ambiente de maior infraestrutura é a sala de congregação junto a Diretoria com equipamentos qual se comunica com maior parte de instituições nacionais e internacionais. E nos lugares onde o equipamentos proprietários não se encontram, é possível utilizar o Skype® para videokonferência. Esta sala é utilizada amplamente para ensino a distância utilizando o Skype® para videokonferência. Outras instituições internacionais. Outros recursos disponíveis possibilitam gravações de trilhas e dublagens para casos específicos e para transmissões ao vivo.

Transmissão ao vivo

Requisição de videokonferência

Suporte Didático e Divulgação Técnico Científica

Fotografia
Computação gráfica e desenho
Manual de dissertações e teses
Videokonferência

Contato

Suporte Didático e Divulgação Técnico Científica

Endereço: Rua Tessália Vieira de Camargo, 126 - Cidade Universitária Zefelino Vaz, CEP 13063-867 - Campinas, SP, Brasil

Telefone: (19) 3521-8977 e (19) 3521-8998

E-mail: audio@fcm.unicamp.br

Hospital das Clínicas | CAISM | Hemocentro | Gastrocentro | Hospital Estadual de Saneamento

Faculdade de Ciências Médicas - Universidade Estadual de Campinas
R. Tessália Vieira de Camargo, 126 - Cidade Universitária "Zefelino Vaz"

11:21 12/09/2014

CONSELHOS ÚTEIS



PARA UMA BOA APRESENTAÇÃO:

- não iniciar uma apresentação diretamente com projeções (*contato inicial olho a olho*);
- não terminar uma apresentação somente com projeção (*reservar tempo para um sumário ou conclusões e mensagem final*);
- não usar muitos diapositivos (*ideal – 1 por minuto*);
- diapositivos e transparências são pessoais (*não utilizar materiais emprestados e sem padrão*);
- fala do professor tem que se referir ao assunto (*não ler diapositivos – função da platéia*);
- o diapositivo não tem que conter necessariamente TODO o assunto (*função do professor explicar os detalhes*);
- na confecção da apresentação seguir um padrão *lógico* (*forma, cores, fundos, letras, textos, tabelas, diagramas, gráficos*).



NÃO SE DEVE :

- **apresentar diapositivos/transparências em língua estrangeira** (*salvo textos e tabelas originais ou evento internacional*) ;
- **pular um diapositivo;**
- **voltar um diapositivo;**
- **pedir desculpas pela qualidade ou erros dos diapositivos;**
- **usar materiais emprestados e sem uniformidade.**
- **não sincronizar fala com apresentação**



NÃO SE DEVE DIZER:

- *este diapositivo parece meio complicado... (dados não estudados)*
- *esse diapositivo está meio desatualizado, mas.... (dados não atualizados)*
- *esse diapositivo esta muito escuro (ou claro), mas acho que dá para ver que....*
- *esse diapositivo esta com as letras muito pequenas, acho que vocês não vão conseguir ler.....*
- *esse diapositivo tem umas coisas que não interessam, então vamos ver somente....*



NÃO TERMINE A AULA DIZENDO:

- *o próximo por favor,... Ah! esse era o último, então muito obrigado pela atenção;*
- *acho que esse é o último, passe o próximo só pra ver, ... Ah! não, ainda tem mais um...;*
- *tem mais algum diapositivo? Não? Então acabou!;*
- *ainda tem mais alguns diapositivos, mas eu vou encerrar a aula agora porque já esta tarde.*



BIBLIOGRAFIA

- AN, R.;** **RAABE, A.I.A.** Um Ambiente para Transmissão de Vídeos Instrucionais sob Demanda 2004 CINTED-UFRGS Disponível em <http://www.cinted.ufrgs.br/renote/mar2004/artigos/22> (Acessado em 26 agosto 2014).
- DIEUZEIDE, H.** - As técnicas audiovisuais de ensino, 2a. Ed. Lisboa, Ed., LISBOA, Ed. Europa;América, 1973.
- MARKS, L.S. et al.** - Computer-generated graphical presentations: use of multimedia to enhance communications. Urology 49:2-9, 1997.
- McLESKEY, C.H.** - suggestions for slides. Anesthesia Education 9:33 1992.
- SANT ANNA, F.M. et al.** - Planejamento de ensino e avaliação, 11^a. Ed., Ed Sagra, Cap VI, 1998.
- SILVA, A.;M. ; PESSOA M. P.** – Recursos Didáticos e Inovações Tecnológicas no Ensino de Lingua Estrangeira Moderna. Disponível em <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1452-8.pdf> (acessado em 10 de setembro de 2014)

LEITURAS

- RABB, M.Y.** - The Presentation Design Book: Projecting a Good Image with your Desktop Computer, Chapel Hill,, Ventana Press, 1990.



**FACULDADE DE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS**

MUITO OBRIGADO

audio@fcm.unicamp.br

Fones: (19) 35218897 e (19) 35218898

